



2025 Impact Report

Iniciativas Mohawk Brasil



Destaques 2025

- Redução na espessura de pisos de porcelana esmaltada nas unidades de produção de Criciúma (Santa Catarina), Bahia e Paraíba, melhorando a eficiência em toda a cadeia de produção e logística. Essa iniciativa contribui para um menor consumo de matérias-primas, energia e água, além de reduzir o peso por metro quadrado e permitir um transporte mais eficiente.
- Redução do desperdício de material e das taxas de quebra de vidro por meio de melhorias contínuas no processo de produção, combinadas a uma abordagem comercial mais direcionada para acelerar a venda de linhas de produtos obsoletos.
- Implementação de aproximadamente 3.000 ideias através dos Grupos de Estudo e Sugestão (GES) nas unidades de Santa Catarina e Bahia, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais tangíveis para a empresa e seus colaboradores.

Panorama nacional



8

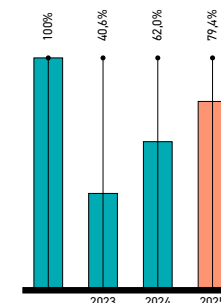
parques fabris
no Brasil



15 mil

pontos de vendas

Energia renovável como porcentagem do consumo total de eletricidade



"Em 2025, demos mais um importante passo na consolidação do ESG como parte da nossa forma de fazer negócios. Os avanços alcançados em inovação, pessoas, sustentabilidade e governança demonstram que é possível gerar resultados com responsabilidade e visão de longo prazo.

Este relatório traduz o esforço coletivo de muitas equipes e reforça nosso compromisso de transformar desafios em oportunidades, sempre pautados pela ética, transparência e geração de valor sustentável."

Matheus Bitsch Boscardin
Núcleo ESG – Mohawk Brasil

Nossas marcas



Elizabeth

eliane floor

eliane

 DECORTILES



Neutral Marfim Mesh BR 7,5x7,5 cm

Ambiental

Inovação de processo com ganhos ambientais e produtivos

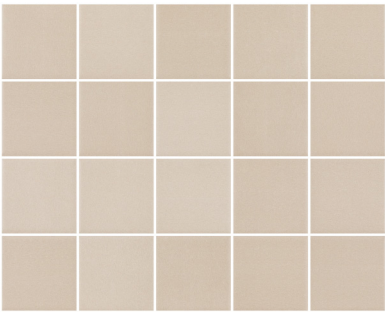
Na unidade fabril de Santa Catarina (SC1), especializada na produção de revestimentos em pequenos formatos, o formato 7,5 x 7,5cm mesh é um dos mais representativos, com uma produção estimada de 650.000 m² / ano.

Nesse processo, as peças são agrupadas em placas maiores por meio de uma máquina de fixação adesiva, que une cada elemento com aplicações de cola em pontos específicos, submetidos a temperaturas próximas dos 250°C para garantir melhor aderência e o emborrachamento eficaz.

O desafio estava justamente nessa etapa. A quantidade elevada de pontos de fixação gerava um consumo excessivo de adesivo, impactando tanto a eficiência produtiva quanto os indicadores ambientais de operação.

A solução veio da revisão estratégica da configuração de aplicação. Ao otimizar a quantidade de pontos de fixação sem comprometer a integridade do produto, a unidade alcançou um resultado expressivo: redução de 42% no consumo de cola, que significa um avanço significativo

para operação e uma melhoria na eficiência de todo o processo de produção.



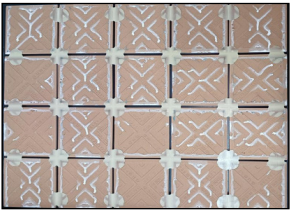
Neutral Marfim Mesh BR 7,5x7,5 cm

Mesmo com um investimento inicial de R\$ 3.600 para a adequação da tela, os resultados superaram amplamente o custo da implantação, com payback alcançado em apenas 1 dia e 7 horas e uma redução de R\$ 424.320 por ano.

Os ganhos vão além da dimensão financeira. A otimização do processo reduziu em aproximadamente 5.400 kg por mês o consumo de adesivo: antes, eram necessários 1.000 kg para cada ciclo; após a mudança, esse volume caiu para 580 kg. Essa redução aliviou a carga sobre o sistema de transporte interno, diminuindo a incidência de problemas com o desprendimento do teflon das bandejas e elevando o desempenho operacional geral da linha. Todos os produtos desse formato foram impactados com essa melhoria.

Do ponto de vista ambiental e de segurança, o impacto é igualmente relevante. Com menos adesivo sendo processado a altas temperaturas, houve redução significativa na emissão de gases e fumaça decorrentes da queima, melhorando diretamente as condições do ambiente de trabalho e contribuindo para uma operação mais segura e sustentável.

A iniciativa consolida-se como um avanço concreto em ecoeficiência: ao integrar racionalização de insumos, ganhos operacionais e redução de emissões em uma única ação. Demonstra também que inovação e responsabilidade ambiental podem e devem caminhar juntas.



Situação **antes** da implantação



Situação **após** implementação



Testes realizados



Social

Geração E: desenvolvendo jovens talentos e construindo futuros

O Programa Geração E, iniciativa da área de gestão de pessoas da Mohawk Brasil, tem como missão promover a inserção de jovens talentos no mercado de trabalho e impulsionar seu desenvolvimento humano e profissional. Por meio de vivências que ampliam competências técnicas e comportamentais, o programa cultiva valores alinhados à cultura organizacional e prepara uma nova geração de profissionais para atuar com protagonismo e responsabilidade.

Além de ser um programa de aprendizagem, o Geração E gera valor social concreto: promove inclusão, desenvolve capital humano e contribui para a sustentabilidade do pipeline de talentos da organização, ao mesmo tempo em que consolida a marca empregadora junto a públicos estratégicos.

O Ciclo 2025 foi lançado em março, reunindo cerca de 200 novos aprendizes, e marcou o início de mais uma jornada orientada ao crescimento contínuo e ao desenvolvimento integral de jovens que chegam ao mercado de trabalho com potencial de serem transformados com impacto real.

A trilha de desenvolvimento foi estruturada em seis etapas, combinando palestras, workshops e capacitações, com foco em:

- Protagonismo e projeto de vida;
- Normas, regras e atitudes responsáveis;
- Relações interpessoais e trabalho em equipe;
- Reconhecimento e gestão das emoções;
- Comunicação empática, escuta ativa e respeito mútuo;
- Olhar para si, para o outro e para a organização.

As atividades foram realizadas nas unidades das regiões Sul e Nordeste do Brasil, utilizando metodologias participativas e vivências práticas.

Impacto nos negócios ou nos resultados quantitativos:

Desde a sua criação, em 2019, o programa Geração E já contribuiu para a efetivação de mais de 125 aprendizes, consolidando-se como uma porta de entrada estruturada para novos talentos e como expressão concreta do compromisso da Mohawk Brasil com o desenvolvimento social.

Em 2025, o programa impactou mais de **180** jovens aprendizes, com uma trilha de desenvolvimento composta por 12 horas de formação formal e **1.775 horas totais** de aprendizado ao longo do ciclo. De janeiro a dezembro, **23** jovens foram efetivados, resultado que evidencia o papel estratégico do Geração E como pipeline de talentos, além de sua contribuição para o reconhecimento da empresa como marca empregadora.

A efetividade do programa vai além do cumprimento da cota legal de aprendizagem estabelecida pela legislação brasileira. Como destaca o departamento de RH da Mohawk Brasil: "O Geração E vai além dessa obrigação ao promover uma experiência estruturada de aprendizado e desenvolvimento, preparando os participantes para o mercado de trabalho e ampliando oportunidades de inclusão de forma consistente."

Esse resultado é sustentado por uma atuação integrada entre gestores, padrinhos, madrinhas, equipe de RH e os próprios aprendizes, garantindo acompanhamento próximo, consistência na execução e alinhamento contínuo às necessidades do negócio.

Governança

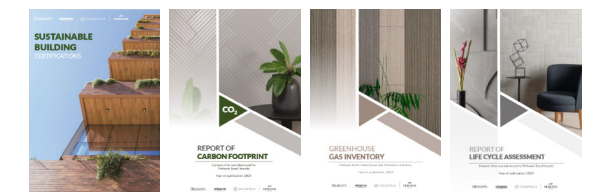
Excelência no atendimento às demandas de sustentabilidade de clientes

Em 2025, a Mohawk Brasil reforçou seu papel como parceira estratégica ao atender às crescentes demandas de clientes por informações de sustentabilidade. A atuação integrou a área de sustentabilidade, dos times técnicos e de compliance & ESG, garantindo respostas alinhadas a diferentes requisitos de mercado e padrões internacionais.

Mais do que responder a solicitações pontuais, a empresa passou a incorporar a sustentabilidade como parte da proposta de valor ao cliente, apoiando diretamente projetos que buscam certificações, como o LEED. Esse suporte inclui o fornecimento de informações técnicas que contribuem para a qualificação de empreendimentos e melhor desempenho ao longo do ciclo de vida dos produtos.

Um dos principais diferenciais está no desenvolvimento interno de um portfólio robusto de documentos, que inclui o Relatório de Construções Sustentáveis, a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) do berço ao túmulo, o Inventário de Gases de Efeito Estufa, relatório de Pegada de Carbono, fichas de dados de segurança e autodeclarações, abrangendo temas como VOC, rotulagem tipo II, REACH e Red List Free. Essa abordagem garante maior controle sobre os dados, consistência metodológica e rapidez nas respostas.

Como resultado, a Mohawk Brasil fortalece a confiança dos clientes, ampliando sua contribuição em projetos sustentáveis e consolidando sua posição como referência técnica no setor. A iniciativa evidencia como a sustentabilidade, quando integrada ao negócio, gera valor não apenas para a empresa, mas para toda a cadeia de construção.





Rovere Noce AC 3D 19,7x120 cm | Oris Gris AC 3D 120x270 cm

Governança

Fortalecimento do processo de due diligence de terceiros com abordagem baseada em risco

Ao longo de 2025, a área de compliance da Mohawk Brasil avançou significativamente no processo de due diligence de parceiros terceiros, tornando a gestão de riscos mais direcionada e alinhada às melhores práticas de governança corporativa.

Nos três primeiros trimestres, o trabalho esteve concentrado na revisão do modelo existente; foram mapeados os principais riscos de compliance, definidos em critérios mais assertivos de classificação e estruturação de uma abordagem baseada em risco (risk-based approach). Essa etapa foi fundamental para diferenciar terceiros com baixa exposição daqueles que demandam análise aprofundada — tornando o processo mais eficiente e orientado à materialidade.

A partir do quarto trimestre, o modelo passou a operar de forma consolidada. A implementação de um procedimento operacional padrão formalizou as etapas de classificação, análise e monitoramento contínuo, garantindo maior

padronização, rastreabilidade e transparência nas decisões.

Em paralelo, foi estruturado um fluxo periódico de reporte à gestão: relatórios trimestrais passaram a ser enviados aos gestores responsáveis pelas contratações — que atuam como risk owners — com a consolidação das análises realizadas, os principais riscos identificados e status dos planos de ação em andamento. Além de ampliar a visibilidade dos riscos de conformidade, essa iniciativa contribui para decisões mais criteriosas e para o amadurecimento das áreas de gestão envolvidas.

A definição de terceiros de maior risco considera tanto a natureza da atividade quanto a criticidade e continuidade da relação contratual. Entre as principais categorias monitoradas estão prestadores de serviços contínuos, empresas de terceirização de mão de obra, fornecedores dos setores de mineração, transporte e logística, serviços ambientais e de engenharia, agentes e intermediários, fornecedores de tecnologia da informação e relações com entidades públicas.

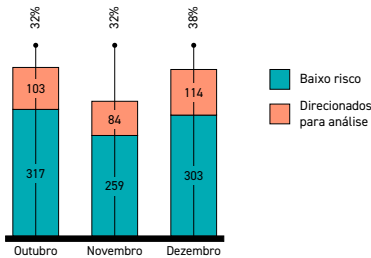
As análises são conduzidas com base em uma avaliação integrada que contempla aspectos de integridade, reputação, conformidade regulatória, meio ambiente, relações trabalhistas e saúde financeira, com apoio de ferramentas especializadas e validação humana, garantindo maior precisão e consistência.

Os resultados do quarto trimestre de 2025 evidenciam a efetividade do modelo: dos 879 terceiros avaliados, aproximadamente 66% foram classificados como de baixo risco, dispensando análise individual. Os demais 301 terceiros — 34% do total — foram direcionados para avaliação aprofundada.

A evolução mensal reforça a consistência do modelo: Além do ganho de eficiência, o processo evoluiu em profundidade. Aqueles com riscos identificados passam por análise individualizada e, quando necessário, são submetidos a planos de ação pré-definidos em conjunto com as áreas responsáveis e acompanhados continuamente pelo compliance.

Houve também um avanço relevante da governança na tomada de decisão, com maior envolvimento das áreas gestoras e, quando aplicável, da alta liderança, assegurando uma aceitação de risco mais consciente e estruturada.

Avaliação de due diligence de terceiros - 4º trimestre/2025



Entre os principais impactos da iniciativa destacam-se:

- Maior assertividade na identificação e priorização de riscos;
- Padronização dos critérios de análise de terceiros críticos;
- Aumento da transparência e rastreabilidade no processo decisório;
- Monitoramento contínuo com planos de ação acompanhados;
- Fortalecimento do papel dos gestores como risk owners;
- Otimização de recursos por meio de triagem baseada em risco;
- Reforço da cultura de compliance e integridade na cadeia de fornecimento.